UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
2/2025

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
OS FUNDAMENTOS ANTIGOS DA ÉTICA
FILO069

PROF. DR. GUY HAMELIN
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

1) OBJETIVOS

O **objetivo geral** da disciplina consiste em apresentar as principais teorias éticas da Grécia Antiga. Encontram-se nesse período pensadores excepcionais, cuja influência é determinante para o resto da história da filosofia até hoje, notadamente nessa área de filosofia prática. O estudo desses autores é, portanto, imprescindível para entender melhor as concepções éticas desenvolvidas no decorrer dos séculos subsequentes no Ocidente. Trata-se, afinal, de um assunto ao mesmo tempo pragmático e bastante pertinente para uma disciplina introdutória de filosofia. De maneira mais **específica**, trata-se de examinar os aspectos mais importantes das doutrinas éticas desenvolvidos pelos primeiros filósofos e pensadores encontrados no início da filosofia no Ocidente. Na ocasião, serão examinados os temas prediletos da época, como a felicidade (*eudaimonia*-eudemonismo), a virtude, o vício, as paixões, a sabedoria, a vontade, a lei natural, a liberdade, o prazer, a acrasia etc. Como introdução à disciplina, haverá uma discussão geral sobre o que é ética e o que significa exatamente as principais noções desenvolvidas nessa disciplina pelos antigos. É preciso, de fato, investigar o sentido exato das palavras usadas na época para poder entender hoje de que exatamente se trata. Por exemplo, a felicidade e a virtude na filosofia de Aristóteles ou as paixões para a Escola estoica representam certamente algo bem distinto do que se referem na época atual. Enfim, o professor vai contextualizar as teorias éticas apresentadas no decorrer da aula e ressaltar a influência delas nos séculos ulteriores.

2) METODOLOGIA

O essencial da disciplina consiste em aulas expositivas sobre o conjunto da matéria do programa. Esse procedimento não impede ter um espaço reservado para discussão sobre os diversos temas vistos em cada aula. De maneira mais específica, examinamos as teorias éticas desenvolvidas por cada um dos protagonistas em estudo. Diversas leituras de trechos dos filósofos examinados na aula completam a aprendizagem da disciplina e permitem uma compreensão melhor das teses morais estudadas. As apresentações e explicações apresentadas em sala, assim como as leituras realizadas pelos alunos em casa constituem o essencial sobre o qual incidem as avaliações. Por fim, a participação nas discussões nas aulas também representa um elemento a ser considerado na avaliação final.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A matéria da disciplina é examinada por ordem cronológica. Em primeiro lugar, encontra-se uma breve apresentação da vida intelectual e da obra do autor em estudo. Essa introdução dos protagonistas é contextualizada, de preferência, com uma descrição dos principais eventos políticos, religiosos e culturais constitutivos da época. A primeira metade dos encontros é consagrada às teorias éticas encontradas no **período clássico** da Grécia antiga. Na segunda parte são examinadas as doutrinas morais dos principais pensadores das Escolas filosóficas do **período helenístico**. Enfim, a introdução e a conclusão da aula permitem discussões mais informais sobre noções e teses de natureza ética.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
OS FUNDAMENTOS ANTIGOS DA ÉTICA

INTRODUÇÃO

- O que é ética?
- Moral ou ética?
- Noções preliminares fundamentais: valores, liberdade, vontade, prazer, felicidade, acrasia, virtude, etc.

I. O PERÍODO CLÁSSICO

ÉTICA PRÉ-SOCRÁTICA

- O interesse pela filosofia da natureza.

- O sábio sabe!
- A ética dos sofistas: Protágoras. Górgias...

Leituras sugeridas: Aristóteles. *Metafísica* A, 1-2, 980a 21-983a 22. Diôgenes Laêrtios. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Livros II e IX, 50-56.

SÓCRATES

- Vida e obra. O pai da ética? O intelectualismo ético. Método indutivo e as definições universais. Introspecção (*Conhece-te a ti mesmo*).

Leituras obrigatórias: Platão. *Menon* 86c-89b. Aristóteles. *Ética a Nicômaco* 1145b 7-1146b 5. *Metafísica* A, 6, 987a 29-988a 16.

PLATÃO

- Vida e obra. O Bem supremo. As virtudes. Bem e mal não são prazer e sofrimento? Harmonia da alma (apetite-impulso-razão).

Leitura obrigatória: Platão. A *República* IV, 417c-445e.

ARISTÓTELES

- Vida e obra. Virtude e vício. Meio-termo. Felicidade. Justiça. Amizade.

Leitura obrigatória: Aristóteles. *Ética a Nicômaco* I, 2-4, 1095a 11-1097a 14; I, 8-9, 1098b 9-1099b 9; I, 13-II, 1-2, 1102a 5-1105a 12; e Livros V, VIII e IX.

II. ÉTICA HELENÍSTICA

EPICURISMO

- Vida e obra de Epicuro. Prazer dos sentidos. Moderação. Prazeres da amizade. Livre-arbítrio e *clinâmen*. Prazeres catastemáticos. Ataraxia.

Leitura obrigatória: Diôgenes Laêrtios. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Livro X.

ESTOICISMO

- Os principais estóicos. Força de caráter e indiferença. Apatia. Determinismo. Unidade da virtude. Vida em conformidade com a razão.

Leitura obrigatória: Diôgenes Laêrtios. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Livro VII.

CEPTICISMO E CINISMO

- Os principais céticos e cínicos. Contra o dogmatismo. Suspensão do juízo (*epoche*). Ataraxia. Domínio dos desejos. Frivolidade da vida social.

Leitura sugerida: Diôgenes Laêrtios. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Livros VI; IX, 61-108.

CONCLUSÃO

- A influência e a importância da ética antiga na história da filosofia.

4) AVALIAÇÃO

- Participação geral em sala, incluindo as presenças e a pontualidade: **30%**
- Em meados do semestre, um exame escrito sobre a matéria vista em sala e as leituras obrigatórias: **30%**
- No fim do semestre, um último exame escrito sobre a matéria vista em sala depois do primeiro exame e as leituras obrigatórias: **40%**

N.B.
- Para cada prova regular, o professor apresenta três perguntas sobre o conteúdo visto nas aulas. O aluno responde a duas dessas três questões. Cada resposta deve ter entre 1 e 2 páginas escritas.
- Haverá apenas uma prova de reposição, ao final do semestre, sobre o conjunto da matéria vista em sala para os alunos que justificarão a sua ausência em uma das duas provas regulares.

5) CRONOGRAMA

18, 20, 25 e 27 de agosto
1, 3, 8, 10, 15, 17, 22, 24 e 29 de setembro
1, 6, 8, 13, 15, 20, 22 e 29 de outubro
3, 5, 10, 12, 17, 19, 24 e 26 de novembro
1 de dezembro

6) ATENDIMENTO

O professor está à disposição para receber os alunos em sua sala no Departamento de Filosofia, em um horário marcado com antecedência. É também possível recorrer ao professor para tirar dúvidas ou pedir esclarecimento relativo à matéria da disciplina antes ou depois de cada aula. Do mesmo modo, se tiver um monitor, pode ajudar os alunos em caso de dúvidas.

7) BIBLIOGRAFIA

Leituras sugeridas e obrigatórias

Aristóteles. *Ética a Nicômaco*. Tradução Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret Editora, 2001.

— *Ética a Nicômacos*. 3ª edição. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, ©1985, 1992.

— *Metafísica*. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969.

— *Metafísica*. Tradução, textos adicionais e notas Edson Bini. Bauru, São Paulo: Edipro, 2006.

— *Metafísica* (Livros I e II) - *Ética a Nicômaco* - *Poética.* (Os pensadores). 2ª edição, Seleção de textos de José Américo Motta Pessanha, Tradução de Vincenzo Cocco, Leonel Vallandro e Gerd Bornheim, Eudoro de Souza, São Paulo: Editor Victor Civita, 1984.

Diôgenes Laêrtios. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. 2ª Edição, Tradução, introdução e notas Mário de Gama Kury, Brasília: Editora UNB, 1987.

Platão. *A República*. 7ª edição. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

— *A República* – Livro VII. Comentários de Bernard Piettre. Prefácio de Pierre Aubenque. Tradução de Elza Moreira Marcelina. 2ª edição. Brasília: Editora UNB, 1996.

— *Diálogos. Mênon-Banquete-Fedro*. 5ª edição. Tradução brasileira diretamente do grego pelo Dr. Jorge Paleikat. Rio de Janeiro/Porto Alegre/São Paulo: Editora Globo, 1962.

Textos relacionados

Aristóteles. *Arte retórica e arte poética*. Prefácio Goffredo Telles Júnior. Tradução Antônio Pinto de Carvalho, Introdução e notas Jean Voilquin e Jean Capelle. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.

— *Da alma (De anima)*. Introdução, tradução e notas por Carlos Humberto Gomes. Lisboa: Edições 70, 2001.

— *De anima*. Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34 Ltda., 2006.

— *Política*. Tradução, introdução e notas de Mário da Gama Kury. 3ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

— *Retórica*. Prefácio e Introdução de Manuel Alexandre Júnior. Tradução e notas de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Centro de filosofia da Universidade de Lisboa/Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2005.

— *Retórica das paixões*. Prefácio Michel Meyer, Introdução, notas e tradução do grego Isis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Aubenque, Pierre. *A prudência em Aristóteles*. Tradução de Marisa Lopes. São Paulo: Discurso editorial, 2003.

Barnes, Jonathan. *Filósofos pré-socráticos*. Tradução Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Barnes, Jonathan (Ed.). *The Complete Works of Aristotle*. Two vol. The revised Oxford translation. Princeton: Princeton University Press, 1984.

Bornheim, Gerd A. (Org.). *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Editora Cultrix, 2001.
- Canto-Sperber, Monique (Ed). *Philosophie grecque*. En collaboration avec J. Barnes, L. Brisson, J. Brunschwig, G. Vlastos. Paris: Presses universitaires de France, 1997.

Cícero. *Da amizade*. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. Revisão Joâo Carlos Cabral Mendonça e Mariana Sérvulo da Cunha. Notas Homero Santiago. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

— *Do sumo bem e do sumo mal* (*De finibus bonorum et malorum*). Tradução Carlos Ancêde Nougué. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

— *Dos deveres (De officiis).* Tradução, Introdução, Notas, Índicis e Glosário de Carlos Humberto Gomes, Lisboa: Edições 70, 2000.

— *Sobre o destino (De fato)*. Tradução e notas de José Rodrigues Seabra Filho, Posfácio de Zélia de Almeida Cardoso. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2001.

Comte-Sponville, André. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

Copleston, Frederick C. *Historia de la Filosofia*. Barcelona: Ariel, 1984.

Epicuro. *Antologia de textos*. Em *Tito Lucrécio Caro. Antologia de textos de Epicuro. Da natureza. Marco Túlio Cícero. Da República. Lúcio Aneu Sêneca. Consolação a minha mãe Hélvia. Da tranqüilidade da alma. Medéia. Apocoloquintose do divino Cláudio. Marco Aurélio. Meditações*. (Col. *Os Pensadores*). São Paulo: Editor Victor Civita, 1973.

Hamelin, Guy. "Abelard and the Contemporary Virtue Theory*". DoisPontos:* Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos. Curitiba/São Carlos, Vol. 18, Nº 1, maio 2021, p. 31-44.
https://revistas.ufpr.br/doispontos/issue/view/3481

— **"**Abélard et la notion aristotélicienne d'habitude". *Homo-natura-mundus: Human Beings and Their Relationships*. Proceedings of the XIV International Congress of the Société internationale pour l'Étude de la Philosophie Médiévale (SIEPM). Edited by R. Hofmeister Pich, A.C. Storck & A.S. Culleton. Turnout: Brepols Publishers, 2020, p. 295-305.

— **"**Abelard and the Contemporary Virtue Theory". *DoisPontos:* Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos. Curitiba/São Carlos, Vol. 18, Nº 1, maio de 2021, p. 31-44.

— **"**Abelardo e a teoria contemporânea da virtude (*virtue theory*)". *DoisPontos:* Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos. Curitiba/São Carlos, Vol. 18, Nº 1, maio 2021, p. 64-77.
Abelardo e a teoria contemporânea da virtude (virtue theory) | Hamelin | DoisPontos (ufpr.br)
Open Journal Systems (ufpr.br)

— "A lógica como veículo da ética aristotélica em Pedro Abelardo (1079-1142)". *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Revista do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência-UNICAMP. Série 3, v.7, nº 2, jul.-dez. 1997, p. 179-208.

— “A lógica de Abelardo para principiantes”. *Idade Média: tempo do mundo, tempo dos homens, tempo de Deus*. Atas do XXV Aniversário da Comissão Brasileira de Filosofia Medieval (CBFM), Fortaleza, 2004. Organizador: José Antônio de Camargo Rodrigues de Souza. Porto Alegre: EST Edições, 2006, p. 275-286.

— “A natureza da virtude como saber em Platão”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 11, nº 1, 2017, p. 99-109.
http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/123891/129626

— “A origem das virtudes dianoéticas em Abelardo”. *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIX, 2018, p. 41-62.
Vista de A origem das virtudes dianoéticas em Abelardo (uba.ar)

— “A psicologia do conhecimento em Pedro Abelardo.” *Filosofia e conhecimento. Das formas platônicas ao naturalismo*. Samuel Simon (Org.). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003, p. 77-102.

— “A teoria antiga da Igualdade das virtudes”. *Discurso*. Revista do Departamento de Filosofia da USP, São Paulo, a ser publicado em 2025/26.

— “As fontes aristotélicas e estoicas em Abelardo: a noção de consentimento (*consensus*/συγκατάθεσις).” *Veritas*, Porto Alegre, vol.55, nº 2, maio/ago. 2010, p. 176-193.
http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/issue/view/565

— “As fontes da psicologia abelardiana.” IV Colóquio de História da Filosofia medieval. *Discurso*. Revista do Departamento de Filosofia da USP, São Paulo, Nº 40, 2010, p. 287-308.
http://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/68256

— “Ciência e saber. A importância da concepção platônica da natureza da *episteme* em Aristóteles”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 12, nº 1, 2018, p. 1-27.
http://dx.doi.org/10.11606
http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/130745

— “Do Realismo moderado ao Realismo extremo em Platão.” *Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. III, Issue 2, 2009, p. 1-13.

View of Do Realismo Moderado ao Realismo Extremo em Platão (usp.br)

— "Eternidade de Deus e Eternidade do mundo em Boécio". *Analytica*. Revista de Filosofia. *Tempo e eternidade na Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro. Vol. 7, nº 1, 2003, p. 65-81.
Eternidade de Deus e eternidade do mundo em Boécio | Analytica - Revista de Filosofia (ufrj.br)

— "Física e metafísica no estoicismo antigo". *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 16, Issue 2, Oct. 2022, p. 149-181.
http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-9471.v16i2p149-181
Física e Metafísica no Estoicismo Antigo | Journal of Ancient Philosophy (usp.br)

— "*Habitus* e virtude em Pedro Abelardo: uma dupla herança" *Kriterion*. Vol. 56, nº. 131, jun. 2015, p. 75-94.
http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/0100-512X2015n13105gh&pid=S0100-512X2015000100075&pdf_path=kr/v56n131/0100-512X-kr-56-131-0075.pdf&lang=pt

— "Il saggio (*sophós*) stoico possiede il discernimento (*phrónesis*) aristotelico?" *Pensare la città antica: categorie e rappresentazioni*. Philosophica I. Casertano, G & G. Cornelli (Org). Napoli: Loffredo Editore University Press, 2010, p. 107-120.

— "Influência estoica na concepção de *status* e *dictum* como *quasi res* (ώσανεὶ τινα) em Abelardo." *Philosophos*, Goiânia, vol.16, nº 1, jan./jun. 2011, p. 63-88.
http://www.revistas.ufg.br/index.php/philosophos/article/view/12437

— "La psychologie de la connaissance chez Pierre Abélard arrive-t-elle à une impasse?" *Intellect et imagination dans la philosophie médiévale/Intellect and Imagination in Medieval Philosophy/Intelecto e imaginação na filosofia medieval*. III vol. Actes du XI^{ème} Congrès international de philosophie médiévale. Porto, Portugal, 26 a 31 de agosto de 2002. Maria Cândida Pacheco & José Francisco Meirinhos (Org.). Turnout: Brepols Publishers, Vol. II, p. 883-894.

— "L'influence d'Aristote et de Cicéron chez Pierre Abélard: le cas de la théorie de la vertu dans le *Dialogus*". *A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente Medieval*. Atas do IX Congresso Latino-Americano de Filosofia Medieval realizado em Porto Alegre. 22 a 26 de setembro de 2003. Luis Alberto De Boni & Roberto Hofmeister Pich (Organizadores). Coleção FILOSOFIA – 171. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, p. 219-231.

— “L’influence du stoïcisme chez Pierre Abélard: la notion de *consensus*.” *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIV, 2013, p. 3-15.
Vista de L’influence du stoïcisme chez Pierre Abélard: la notion de consensus (uba.ar)

— *L’origine de la doctrine de la vertu comme* habitus *chez Pierre Abélard*. Trois-Rivières, Université du Québec à Trois-Rivières, Canadá, 1996, 445 p.
http://www.erudit.org/these/liste.html?src=UQTR&typeIndex=facetteAnneePublication&annee=1996&page=2
http://books.google.com.br/books/about/L_origine_de_la_doctrine_de_la_vertu_com.html?id=Lw7gtgAACAAJ&redir_esc=y

— “Nominalism and Semantics in Abelard and Ockham”**.** Em colaboração com Danilo Luiz Silva Maia. *Logica Universalis. Medieval logic*. Rodrigo Guerizoli & Guy Hamelin (Org.). Basel: Springer International Publishing. June, vol. 9, issue 2, 2015, p. 155-180.
http://link.springer.com/article/10.1007/s11787-015-0122-z ou
http://permalink.gmane.org/gmane.science.philosophy.region.europe/16875

— “O sábio (σοφός) estóico possui o discernimento (φρόνησις) aristotélico?” *Revista Archai. Revista sobre as origens do pensamento ocidental*, nº 4, janeiro 2010, p. 109-119.
www.archai.unb.br/revista Acesso março de 2010

— “Predicação e verbo substantivo em Abelardo.” VIII Colóquio de História da Filosofia Medieval: *Teoria da predicação na Filosofia Medieval*. Universidade de Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). 19 a 21 de maio de 2010. *Analytica* Revista de Filosofia. Rio de Janeiro. Vol. 14, nº 2, 2010, p. 45-63.
http://www.analytica.inf.br/

— “Raison et foi dans l’*Ethica* de Pierre Abélard*”*. *Les Philosophies morales et politiques au moyen âge/Moral and Political Philosophies in the Middle Ages*. Actes du IX[e] Congrès international de philosophie médiévale, Ottawa, du 17 au 22 août 1992/Proceedings of the Ninth International Congress of Medieval Philosophy, Ottawa, 17-22 August 1992, Direction de/Edited by B.C. Bazán, E. Andújar, L.G. Sbrocchi. New York/Ottawa/Toronto, Legas, tome I, 1995, p. 486-500.

— “*Signum, intellectus et significatio*: O limite da linguagem e a passagem necessária pela mente em Abelardo.” X Colóquio de História da Filosofia Medieval. *Linguagem e verdade na Filosofia Medieval*. Universidade de Federal da Bahia (UFBA). 29 a 31 de agosto de 2012. Marco Aurélio Oliveira da Silva (Org). Coleção *Empiria*. Salvador: Editora Quarteto, 2013, p. 93-108.

— "*Signum, significatio e intellectus* em Pedro Abelardo e Guilherme de Ockham". Escrito em colaboração com Danilo Luiz Silva Maia. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Revista do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência/UNICAMP. Série 3, vol. 21, nº 2, jul.-dez. **2011**, p. 373-416. (**Publicado 7-02-2017**).
http://www.cle.unicamp.br/eprints/index.php/cadernos/issue/view/107

— "Volonté et connaissance chez Pierre Abélard: un double héritage." *Quaestio. Journal of the History of Metaphysics*. *The pleasure of Knowledge*. Edited by P. Porro & L. Sturlese. Turnout: Brepols Publishers, vol. 15, 2015, p. 363-372.

— "Volonté et *habitus* chez Pierre Abélard: un double héritage." *Quaestio. Journal of the History of Metaphysics*. *The Pleasure of Knowledge*. Proceedings of The XIII International Congress of Medieval Philosophy (SIEPM). Freising/Munique, Alemanha, 20 a 25 de agosto de 2012. Edited by P. Porro & L. Sturlese. Turnout: Brepols Publishers, vol.15, IX-XIX, 2015, p. 363-372.

— "Vontade (βούλησις) e consentimento (συγκατάθεσις) em Aristóteles e Abelardo: atos do apetite (ὄρεξις) ou da razão (λόγος)?" Revista *Doispontos*. Curitiba, São Carlos. Vol.7, nº 1, abril 2010, p. 23-39.
Open Journal Systems (ufpr.br)

- Kirk, G.S., Raven, J.E. & M. Schofield. *Os filósofos pré-socráticos*. 4ª Edição. Lisboa: Fundação Colouste Gulbenkian, 1994.

- Long & Sedley. *The Hellenistic Philosophers*. I. *Translations of The Principal Sources, with Philosophical Commentary*. II. *Greek and Latin Texts, with Notes and Bibliography*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

- Morrall, John B. *Aristóteles*. Tradução Sérgio Duarte. Brasília: Editora UNB, 2000.

- Onfray, Michel. *Cinismos. Retrato de los filósofos llamados perros*. Traducción de Alcira Bixio. Buenos Aires - Barcelona – México: Paidos, 2002.

- Pré-socráticos. *Fragmentos, Doxografia e Comentários*. (Col. *Os pensadores*) Seleção de textos e supervisão José Cavalcante de Souza. Dados biográficos Remberto Francisco Kuhnen. Traduções José Cavalcante de Souza *et alii*. São Paulo: Editor Victor Civita, 1996.

- Russell, Bertrand. *Historia da Filosofia Ocidental*. São Paulo: CIA Ed. Nacional, 1977.

- Sócrates: Platão. *Defesa de Sócrates*. Xenofonte. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates*. *Apologia de Sócrates*. Aristófanes. *As nuvens*. (Col. *Os Pensadores*). Seleção de textos de

José Américo Motta Pessanha. Tradução de Jaime Bruna, Líbero Rangel de Andrade, Gilda Maria Reale Strazynski. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

- Spinelli, Miguel. *Filósofos pré-socráticos. Primeiros mestres da filosofia e da ciência grega*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.